ANÁLISE DA MORBIDADE HOSPITALAR POR LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL, 2008-2018

Karla Larissa Trassi Ganaza[1]; Cinthia Akemi Tanoshi[1]; Isabella Harumi Yonehara Noma[1]; Raissa Bocchi Pedroso[1]; Maria Dalva de Barros Carvalho[1]; Sandra Marisa Pelloso[1]; Marcia Edilaine Lopes Consolaro[1]; Sandra Mara Alessi Aristides[1]; Izabel Galhardo Demarchi[1]; Maria Valdrinez Campana Lonardoni[1].

[1] Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná, Brasil.
karla.ganaza@gmail.com

RESUMO

Introdução: A leishmaniose é considerada uma das doenças infecciosas negligenciadas com maior impacto na saúde pública do Brasil, podendo apresentar complicações e levar o paciente à hospitalização. **Objetivo:** Investigar a morbidade hospitalar por leishmaniose cutânea nos últimos dez anos no estado do Paraná, sul do Brasil, e avaliar as despesas com internações dos pacientes acometidos pela doença. **Métodos:** Os dados das internações por leishmaniose no Paraná entre 2008 e 2018 foram obtidos por meio de consulta ao DATASUS, sendo organizados em planilhas eletrônicas e analisados estatisticamente no software Microsoft Excel®. **Resultados:** Foram registrados 57 casos de internação por leishmaniose cutânea no Paraná durante o período analisado. A maioria dos pacientes hospitalizados era do sexo masculino, branco e possuía mais de 30 anos. Do total de R$78.903,14 gastos com internações hospitalares por leishmaniose no estado, R$19.626,71 correspondia à despesas com admissões hospitalares pela forma cutânea da doença. **Conclusão:** Foi notório o número de internações hospitalares por pacientes com leishmaniose cutânea no estado do Paraná. As admissões hospitalares geram despesas ao sistema de saúde que poderiam ser evitadas mediante o fortalecimento de medidas públicas que visem a prevenção de novos casos de leishmaniose e dos agravos de saúde de pacientes já acometidos pela doença.
Palavras-chave: Gastos em saúde; Hospitalização; Leishmaniose cutânea.

ANALYSIS OF HOSPITAL MORBIDITY DUE TO CUTANEOUS LEISHMANIASIS IN THE STATE OF PARANÁ, BRAZIL, 2008-2018

ABSTRACT

Introduction: Leishmaniasis is considered to be one of the neglected infectious diseases with the greatest impact on public health in Brazil, being able to present complications and take the patient to hospitalization. **Objective:** To investigate the hospital morbidity due to cutaneous leishmaniasis in the last ten years at the Paraná state, southern Brazil, and to evaluate the hospitalization expenses of the patients affected by the disease. **Methods:** Data from hospitalizations for leishmaniasis in Paraná between 2008 and 2018 were obtained through consultation with DATASUS,

being organized in spreadsheets and analyzed statistically in Microsoft Excel® software. **Results:** 57 cases of hospitalization due to cutaneous leishmaniasis were recorded in Paraná during the analyzed period. The majority of hospitalized patients were male, white and were over 30 years old. Of the total of R$78.903,14 expenditures for hospital admissions for leishmaniasis in the state, R$19.626,71 corresponded to expenditures on hospital admissions due to the cutaneous form of the disease. **Conclusion:** The number of hospital admissions by patients with cutaneous leishmaniasis at the Paraná state was notorious. Hospital admissions generate expenses to the health system that could be avoided by strengthening public measures aimed at preventing new cases of leishmaniasis and the health problems of patients already affected by the disease.
Keywords: Cutaneous leishmaniasis; Health expenditures; Hospitalization.

INTRODUÇÃO

A leishmaniose é uma doença infecto-parasitária causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania,* que apresenta importante espectro clínico e diversidade epidemiológica (BRASIL, 2017). É considerada uma das doenças infecciosas negligenciadas com maior impacto na saúde pública do Brasil (REIS, 2016), destacando-se pela sua prevalência e grande potencial de morbidade (CAMARGO EP, 2008).

A leishmaniose cutânea corresponde a forma clínica mais prevalente no Brasil, sendo responsável por causar lesões estritamente cutâneas, únicas ou em baixo número e com tendência a cicatrização (BRASIL, 2017). A falha terapêutica pode ocorrer devido à alta toxicidade e efeitos adversos dos medicamentos, que podem culminar com o abandono do tratamento pelo paciente. Há também casos de resistência a drogas (BAMOROVAT, 2018), tornando o indivíduo suscetível a complicações e hospitalizações quando a doença encontra-se ainda associada a outras patologias (ZIJLSTRA, 2014; ROSSI et al, 2018).

OBJETIVOS

Esse estudo objetivou investigar a morbidade hospitalar por leishmaniose cutânea nos últimos dez anos no estado do Paraná, sul do Brasil, e avaliar o impacto econômico das hospitalizações para o sistema público de saúde do estado.

METODOLOGIA

Este estudo transversal foi realizado por meio da consulta ao DATASUS entre abril a junho de 2018. O DATASUS consiste em um banco de dados de informações de domínio público fornecido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, que contém dados da maioria das internações no Brasil. A coleta dos dados foi realizada através do site do DATASUS, selecionando-se as opções para acesso ao banco: “Acesso à informação”, “Informações de saúde (TABNET)”, “Epidemiológicas e morbidade”, “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)”, “Geral, por local de internação - a partir de 2008”, “Paraná”.

Foram analisados os casos de internações hospitalares por leishmaniose cutânea registradas no estado do Paraná entre janeiro/2008 e abril/2018. A morbidade hospitalar foi avaliada segundo as características físicas dos pacientes hospitalizados, caráter de atendimento médico, tempo de internação, número de óbitos, valor médio de internação e total de gastos com atendimento hospitalar. Os dados obtidos foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados estatisticamente no software Microsoft Excel®.

RESULTADOS

Foram registrados 179 casos de internações por leishmaniose nos últimos dez anos no estado do Paraná, dos quais 31,84% (n=57) correspondiam à forma cutânea da doença. A maioria dos pacientes internados por leishmaniose cutânea era do sexo masculino (78,95%, n=45), possuía mais de 30 anos de idade (78,94%, n= 45) e pertencia à raça branca (59,65%, n=34).

A média de permanência no hospital foi de aproximadamente 12 dias. Apenas 2 pacientes foram à óbito dentre o total de internados por leishmaniose cutânea. A maioria dos atendimentos foi de caráter de urgência, acumulando 91,77% dos gastos com internações por essa forma clínica da doença (R$18.011,70). Do total de R$78.903,14 gastos com internações hospitalares por leishmaniose no estado, R$19.626,71 correspondia a despesas com admissões hospitalares pela forma cutânea da doença.

DISCUSSÃO

A leishmaniose cutânea apresenta alto grau de morbidade, afetando profundamente a qualidade de vida dos indivíduos infectados e gerando impacto negativo do ponto de vista socioeconômico para a população dos países mais pobres (ROCHA, 2012). Quando são conhecidos e os gastos em saúde pública com atenção terciária para o tratamento de pacientes com leishmaniose, é possível propor estratégias de gestão que visem reduzir os casos de complicações da doença e, consequentemente, reduzir os custos das hospitalizações.

CONCLUSÃO

Foi notório o número de internações hospitalares por pacientes com leishmaniose cutânea no estado do Paraná, bem como os custos em decorrência das hospitalizações. As admissões hospitalares geram despesas ao sistema de saúde que poderiam ser evitadas mediante o fortalecimento de medidas públicas que visem a prevenção de novos casos de leishmaniose e dos agravos de saúde de pacientes já acometidos pela doença.

REFERÊNCIAS

BAMOROVAT, M. *et al*. Risk factors for anthroponotic cutaneous leishmaniasis in unresponsive and responsive patients in a major focus, southeast of Iran. **PloS one**, v. 13, n. 2, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CAMARGO EP. **Doenças tropicais**. Estud Av, v. 22, n. 64, 2008.

REIS, A. C. S. M. et al. O cenário de políticas públicas do Brasil diante do quadro das doenças negligenciadas. **Saúde & ciência em ação**, 2016.

Rocha AJ. O impacto das doenças negligenciadas no Brasil e no mundo [monografia]. Salvador: 2012.

ROSSI, M.; FASEL, N. How to master the host immune system? Leishmania parasites have the solutions!. **International Immunology**, v. 19, p. 21, 2017.

ZIJLSTRA, E. E. PKDL and other dermal lesions in HIV co-infected patients with Leishmaniasis: review of clinical presentation in relation to immune responses. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 8, n. 11, 2014.